

World Wide Book: A Digitalização e o Livro

SANDRA BETTENCOURT

MANUEL PORTELA

CLP | Universidade de Coimbra

1 Codices Electronici Sangallenses (CESG) – Virtual Library

<http://www.cesg.unifr.ch/en/index.htm>

● Diretores de Projeto: Christoph Flüeler e Ernst Tremp. Data de publicação: 2005-2014 [em curso]. *Acesso aberto.*



Codices Electronici Sangallenses é a biblioteca virtual da Abadia de São Galo, na Suíça, uma das maiores bibliotecas de manuscritos monásticos do mundo. Da coleção de cerca de 2100 manuscritos produzidos entre os séculos VIII e XV, foram digitalizados 537 até à data. A digitalização deste valioso património histórico do livro iniciou-se através de um projeto-piloto em 2005-2006, que abrangeu 130 manuscritos medievais. Além da incorporação da informação bibliográfica disponível nos diversos catálogos, a versão digital adotou o módulo dedicado aos manuscritos da norma de codificação eletrónica XML TEI-P5. Esta norma permite não só a partilha de dados e a interoperabilidade com outros projetos de digitalização do património documental, mas também múltiplas formas de pesquisa estruturada relativa à metainformação de cada manuscrito e do conjunto da coleção (data, língua, suporte material,

MATLIT 2.1 (2014): 167-177. ISSN 2182-8830

http://dx.doi.org/10.14195/2182-8830_2-1_9

existência de iluminuras ou de notação musical, função e tipologia do livro, etc.). A entrada para cada manuscrito contém três níveis de representação: ‘Overview’, uma apresentação integral da obra, que permite visualizar a página singular ou planos de duas páginas, situando-os na sequência do códice; ‘Facsimile’, uma apresentação de visualizações em miniatura de grupos de 12 imagens correspondentes a 12 páginas; e ‘Description’, uma apresentação da descrição bibliográfica constante nas diversas catalogações de cada manuscrito. No nível da informação descritiva é possível ainda visualizar a marcação XML da descrição bibliográfica. A exploração de cada fac-símile digital pode ser feita através de ferramentas de ampliação e rotação da imagem. O menu de navegação permite quer uma deslocação horizontal entre diferentes páginas, quer uma deslocação vertical para o conjunto do manuscrito e para a sua descrição. A interface desta biblioteca virtual é apresentada em quatro línguas: alemão, inglês, francês e italiano.

Bibliografia relacionada:

Nelson, Brent and Melissa Terras, eds (2012). *Digitizing Medieval and Early Modern Material Culture*. Tempe, AZ: Arizona Center for Medieval and Renaissance Studies Publications/ ITER.

Burrows, Toby (2010). “Applying Semantic Web Technologies to Medieval Manuscript Research.” *Kodikologie und Paläographie im digitalen Zeitalter/ Codicology and Palaeography in the Digital Age* 2: 117-131.

2. Digital Scriptorium

<http://bancroft.berkeley.edu/digitalscriptorium>

● Diretora atual: Consuelo W. Dutschke. Data de publicação: 1997-2014 [em curso]. Consórcio de Bibliotecas. *Acesso aberto*.

D I G I T A L S C R I P T O R I U M

The Digital Scriptorium is a growing image database of medieval and renaissance manuscripts that unites scattered resources from many institutions into an international tool for teaching and scholarly research. It bridges the gap between a diverse user community and the limited resources of libraries by means of sample imaging and extensive rather than intensive cataloguing.

[More about Digital Scriptorium »](#)

HIGHLIGHTS OF DIGITAL SCRIPTORIUM

Berkeley, University of California, Music Library, Music Library MS 0744, p. 62

[More highlights »](#)

NEWS & ANNOUNCEMENTS

July News
Dispersed Manuscripts.
[» Details](#)

[More news »](#)

Projeto coordenado pela Biblioteca da Universidade da Califórnia em Berkeley, *Digital Scriptorium* é uma base de dados de imagens digitais de manuscritos medievais e renascentistas que fazem parte das coleções de diversas bibliotecas norte-americanas. Entre as 41 bibliotecas referidas na listagem atual de participantes, incluem-se a Biblioteca Pública de Nova Iorque e as Coleções Especiais de diversas bibliotecas universitárias, como a Biblioteca Houghton da Universidade de Harvard, a Biblioteca Beinecke da Universidade de Yale, a Biblioteca de Livros Raros e Manuscritos da Universidade de Columbia, a Biblioteca Lilly da Universidade de Indiana e a Biblioteca da Universidade de Johns Hopkins, entre outras. Na falta de recursos para uma digitalização e catalogação eletrônica integral de todos os manuscritos, o objetivo principal é proporcionar uma amostragem de fac-símiles selecionados de manuscritos das diferentes coleções, que possam ser usados no ensino e na investigação. As imagens são transferidas pelos diferentes parceiros para o sistema de gestão de conteúdos digitais da Biblioteca da Universidade de Berkeley (WebGenDB) de acordo com um conjunto de normas pré-definidas, procurando garantir um nível equivalente de metainformação e protocolos comuns de digitalização. Neste momento, a base de dados contém 40,842 imagens correspondentes a 12,402 textos, num total de 8,161 manuscritos. Além dos modos de pesquisa básica e avançada, é possível aceder aos manuscritos digitalizados através da biblioteca de origem ou da língua do texto. As imagens são fornecidas em três versões, com baixa, média e alta resolução. A possibilidade de pesquisar e visualizar de forma agregada as descrições e representações digitais de um conjunto vasto de manuscritos dispersos, de diferentes tradições codicológicas, constitui a principal potencialidade desta base de dados. A sua principal limitação – que advém da lógica de limitação do acesso público digital às coleções das bibliotecas participantes – é a não disponibilização integral dos fac-símiles das obras.

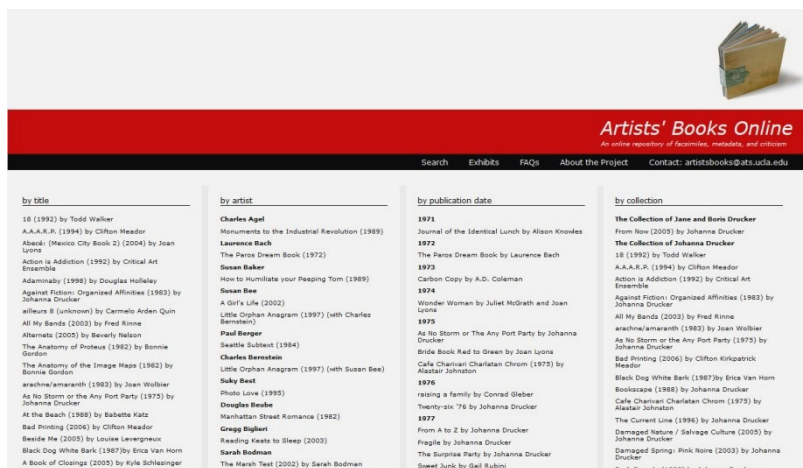
Bibliografia relacionada:

Dutschke, Consuelo W. (2013). “*Digital Scriptorium* as a Construction Site for Ascertained Manuscripts.” Nataša Golob, ed. *Medieval Autograph Manuscripts: Proceedings of the XVIIth Colloquium of the Comité International de Paléographie Latine, held in Ljubljana, 7-10 September 2010*. Turnhout: Brepols Publishers. 281-289.

3. Artists' Books Online

<http://www.artistsbooksonline.org/>

Diretora: Johanna Drucker. Gestor de Projeto: Eric Rettberg. Data de publicação: 2006. Universidade da Virgínia. *Acesso aberto.*



Artists' Books Online é uma coleção em linha de fac-símiles digitais de livros de artista, acompanhada pela disponibilização de ensaios críticos, metadados, recursos e ligações relacionados com os livros de artista da coleção. Pela sua variedade e rigor dos objetos apresentados e do exercício de curadoria e reflexão descritivo-crítica, *Artists' Books Online* é uma reconhecida referência no que diz respeito à disseminação e investigação sobre livros de artista. Dirigida pela investigadora e autora de livros de artista Johanna Drucker, a organização da coleção obedece a rigorosos parâmetros de exposição, indexação e metainformação acerca dos objetos artísticos, cuja apresentação individual é estruturada em quatro níveis de representação, que obedecem à lógica dos estudos bibliográficos. São estes: 'Work'; 'Edition(s)'; 'Object(s)'; e 'Images'. O primeiro nível, 'Work', apresenta o projeto em causa em toda a sua contextualização, com referência e apresentação das diferentes instâncias que compõem o projeto; o nível 'Edition(s)' integra os materiais e recursos utilizados no processo de produção da obra; o terceiro nível, 'Object(s)', é a instanciação da descrição e catalogação do objeto específico; e por fim, 'Images' expõe os fac-símiles da obra apresentada. Estas fotografias de grande qualidade oferecem a possibilidade de uma aproximação simulada ao objeto: são disponibilizadas as imagens de todas as páginas que compõem o livro. Estas são apresentadas individualmente, abandonando a lógica da dupla página do códice impresso, e navegáveis por processos de *zoom* que, até um certo nível, colmatam a limitação da remediação e da interface digital na percepção dos objetos expostos, nomeadamente a sugestão da experiência háptica que tantas destas obras reclamam. A remediação é composta ainda pela inclusão de subcategorias que

informam acerca dos metadados da edição: desde os meios de produção, às técnicas de encadernação, passando pela configuração formal e de conteúdo, até à transcrição do cólofon. A desconstrução do objeto artístico como estratégia de transdução e trans-mediação do livro impresso para uma representação digital é bastante operativa na apreciação dos objetos que compõem o repositório. Esta técnica é enriquecida pelo léxico do universo bibliográfico, pelos comentários expositivos e críticos que acompanham os diferentes componentes que concorrem para uma reconstrução da unidade bibliográfica. *Artists' Books Online* compreende, também, a secção de 'Exhibits' com curadoria específica e uniformidade temática. A organização geral do repositório está estruturada por título, artista, data de publicação e coleção, abrindo diversas hipóteses de navegação e exploração da coleção de livros de artista.

Bibliografia relacionada:

Drucker, Johanna (1995). *The Century of Artists' Books*. New York: Granary Books.

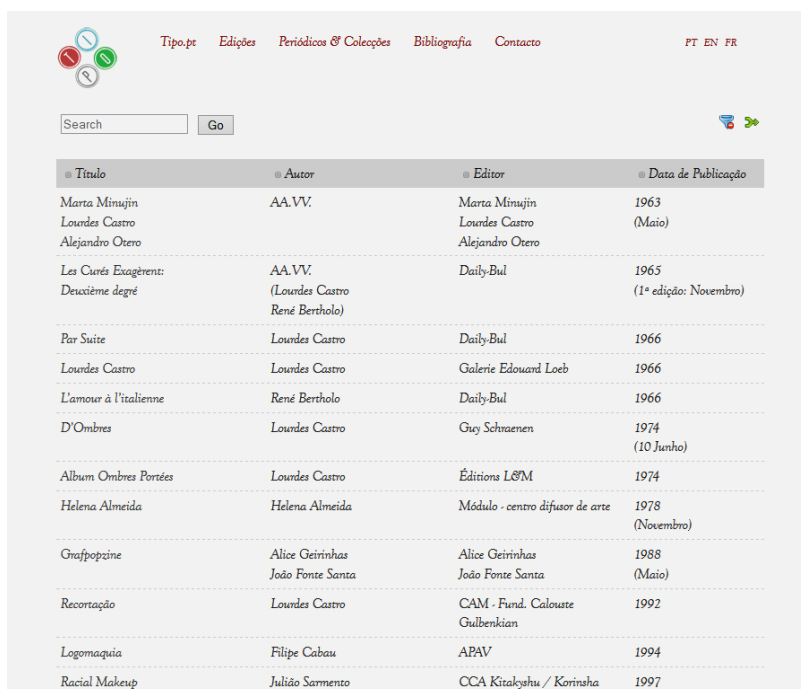
Mœglin-Delcroix, Anne (2012). *Esthétique du livre d'artiste. Une introduction à l'art contemporain*. Marseille: Le Mot et le reste [2ª edição].

Portela, Manuel (2013). *Scripting Reading Motions. The Codex and the Computer as Self-Reflexive Machines*. Cambridge, MA: The MIT Press.

4. Tipo.PT

<http://tipo.pt/index.php/pt/>

● Responsáveis: Isabel Baraona e Catarina Figueiredo Cardoso. Data de publicação: 2013-2014 [em curso]. *Acesso aberto.*



The screenshot shows the Tipo.PT website interface. At the top, there are navigation links: Tipo.pt, Edições, Periódicos & Coleções, Bibliografia, and Contacto. There are also language options (PT, EN, FR) and a search bar with a 'Go' button. Below the search bar is a table with four columns: Título, Autor, Editor, and Data de Publicação. The table lists various publications, including books, magazines, and zines, with their respective authors, editors, and publication dates.

« Título	« Autor	« Editor	« Data de Publicação
Marta Minujin Lourdes Castro Alejandro Otero	AA.VV.	Marta Minujin Lourdes Castro Alejandro Otero	1963 (Maio)
Les Cures Exagérées: Deuxième degré	AA.VV. (Lourdes Castro René Bertholo)	Daily-Bul	1965 (1ª edição: Novembro)
Par Suite	Lourdes Castro	Daily-Bul	1966
Lourdes Castro	Lourdes Castro	Galerie Edouard Loeb	1966
L'amour à l'italienne	René Bertholo	Daily-Bul	1966
D'Ombres	Lourdes Castro	Gey Schraenen	1974 (10 Junho)
Album Ombres Portées	Lourdes Castro	Éditions LSM	1974
Helena Almeida	Helena Almeida	Módulo - centro difusor de arte	1978 (Novembro)
Grafopopzine	Alice Geirinhas João Fonte Santa	Alice Geirinhas João Fonte Santa	1988 (Maio)
Recortação	Lourdes Castro	CAM - Fund. Calouste Gulbenkian	1992
Logomaquia	Filipe Cabau	APAV	1994
Racial Makeup	Juliano Sarmento	CCA Kitakyushu / Korinsha	1997

Desenvolvida no âmbito do projeto de pós-doutoramento de Isabel Baraona (Universidade Rennes 2) e do projeto de doutoramento de Catarina Figueiredo Cardoso (Estudos Avançados em Materialidades da Literatura, Universidade de Coimbra), a base de dados *Tipo.PT* incide sobre publicações artísticas, abrangendo uma grande variedade de formatos e géneros: livros de artista, revistas, *zines*, folhetos e cartazes, o que se traduz na atenção a edições de autor, a produções independentes e *small press*, e a diversas técnicas de impressão, desde o *offset* ao digital, ao laser, à gravura, tipografia, e serigrafia, entre outros, no contexto português. *Tipo.PT* é o único projeto desta natureza que se dedica exclusivamente à produção nacional, ou que de alguma forma estabelece uma relação com o espaço editorial português. O catálogo, em construção, serve também de espaço analítico e crítico. A contextualização e informação relevante acompanha os objetos gráficos indexados. O material catalogado é organizado em duas secções: 'Edições' – referentes a objetos não seriados – e 'Periódicos & Coleções' – dedicado às edições periódicas. As obras podem ser apresentadas e pesquisadas por título, por autor, por editor ou cronologicamente ('Edições': 1963-2013; 'Periódicos & Coleções': 1952-2013), sendo que cada entrada é composta por informações acerca da

autoria, composição, processo de produção, edição e impressão, assim como por fotografias ilustrativas. O arquivo inclui, ainda, uma extensa lista bibliográfica acerca da temática livros de artista e da materialidade do livro enquanto objeto artístico. O catálogo em linha é acompanhado por uma edição impressa, o anuário *Portuguese Small Press Yearbook*, que apresenta a produção anual portuguesa de edições independentes e de autor e aponta para produções futuras, fazendo-se acompanhar, à semelhança da publicação eletrónica, de textos críticos e académicos. Tanto a publicação em linha como a impressa são apresentadas em língua portuguesa, inglesa e francesa, constituindo-se como um útil recurso de informação e investigação na área do livro enquanto objeto artístico e como forma de disseminação da produção portuguesa nesse campo.

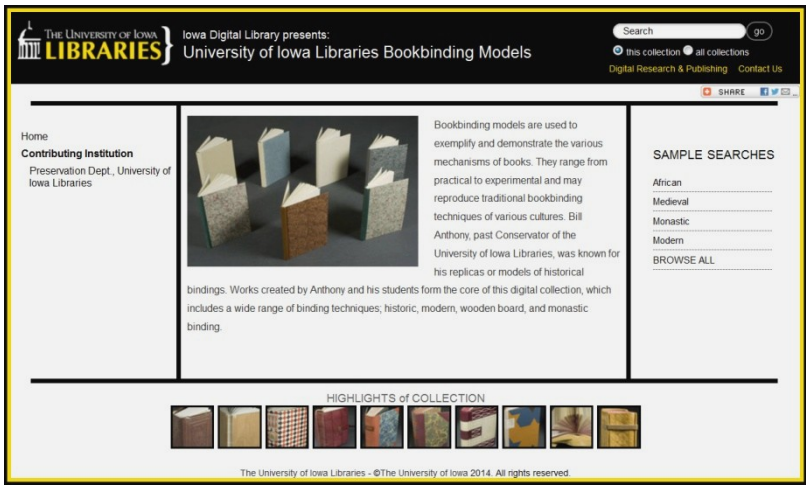
Bibliografia relacionada:

Cardoso, Catarina Figueiredo, org. (2013). *Portuguese Small Press Yearbook*. Lisboa: Portuguese Small Press Yearbook.

Pires, Paulo do Vale (2013). *Tarefas Infinitas: Quando a Arte e o Livro se Limitam*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

5 University of Iowa Libraries Bookbinding Models
<http://digital.lib.uiowa.edu/binding/index.php>

• Responsável atual (Digital Research and Publishing): Paul Soderdahl. Data de publicação: 2009-2014. *Acesso aberto*.



A coleção de modelos de encadernação da Biblioteca Digital da Universidade do Iowa assenta no espólio de modelos histórica e culturalmente transversais de formas de encadernação do códice. Estes modelos representam distintas formas de conceptualização, de modos de funcionamento do livro e de técnicas de encadernação. A descrição de cada réplica fornece informações históricas e culturais – com réplicas desde o século I até à modernidade e

abrangendo práticas de regiões geográficas que incluem países africanos, asiáticos, europeus e americanos – e, ainda, um conjunto de metadados acerca do contexto de produção. A exposição de cada modelo assenta em fotografias com grande resolução e com grande capacidade de aumento, apresentando os objetos com particular atenção aos detalhes e especificidades do modelo, sendo que a tridimensionalidade do livro é evidenciada e percecionada de forma quase tangível. Importa, a este respeito, salientar que grande parte dos modelos pertencentes à coleção foram fabricados por Gary L. Frost, um reputado conservador e investigador da história do livro, e produzidos como *kits* de instrução e formação para os seus alunos, valorizando a experiência sensorial e háptica do funcionamento do livro. O espólio da coleção de Modelos de Encadernação da Biblioteca da Universidade do Iowa apresenta-se, deste modo, como um interessante recurso didático transdisciplinar: um acervo que tanto serve a história tecnológica e material ou os métodos de conservação bibliográfica, como a sociologia e os estudos culturais do livro.

Bibliografia relacionada:

Frost, Gary (2005). “Reading by Hand: The Haptic Evaluation of Artists’ Books.” *The Bonefolder: An e-journal for the Bookbinder and Book Artist* 2.1: 3-6.

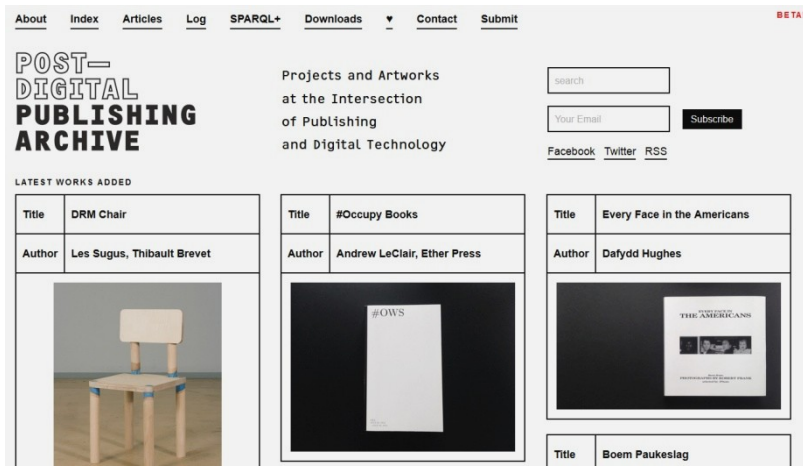
Miller, Julia (2012). *Books Will Speak Plain: A Handbook for Identifying and Describing Historical Bindings*. Tuscaloosa, AL: The Legacy Press.

_____ ed. (2013). *Suave Mechanicals: Essays on the History of Bookbinding*. Tuscaloosa, AL: The Legacy Press.

6

Post-Digital Publishing Archive
<http://p-dpa.net/>

Responsável: Silvio Lorusso. Data de Publicação: 2013-2014 [em curso]. Acesso aberto.



P-DPA (Post-Digital Publishing Archive) encontra-se ainda numa fase experimental (*beta*) mas não deixa de ser um importante espaço em linha no que se refere à publicação de objetos artísticos contemporâneos. Silvio Lorusso leva a cabo um exercício de recolção, organização e exposição de objetos relevantes no âmbito da atual interseção entre as práticas de publicação e as tecnologias digitais. Estruturada em três áreas de artísticas definidas por Lorusso – *design* crítico, livros de artista/*bookworks* e arte dos novos média – a curadoria da coleção revela um particular interesse pela inquirição acerca da forma dos objetos artísticos que se vão desenvolvendo no contexto cultural da digitalidade e também pela exploração dos seus modos e complexidades de funcionamento. Apesar de nem todas as obras se integrarem na categoria livro, a maioria reflete sobre a condição bibliográfica e codicológica enquanto meio, interface e mecanismo tecnológicos. O índice de pesquisa – dividido em autores, trabalhos, média, tecnologias, plataformas e palavra-chave – dá conta dessa complexidade e hibridação dos objetos apresentados e do próprio conceito de publicação pós-digital em que a digitalidade já não é algo de culturalmente revolucionário mas que se naturalizou no quotidiano contemporâneo por processos de integração com outras práticas tecnológicas, nomeadamente analógicas. Na apresentação de cada objeto são disponibilizadas imagens e informações acerca da obra, dos meios e plataformas respetivos, dos processos, técnicas e agentes de publicação e das características formais e materiais que a definem. São ainda fornecidas ligações para outras obras e documentos relacionados (*links*, vídeos, códigos fonte...) que promovem o estabelecimento de inter-relações entre os vários elementos da coleção. Este convite à exploração crítica dos materiais expostos é sublinhada pela integração, no separador ‘Articles’, de reflexões e comentários de análise crítica sob a forma de artigos, entrevistas e ensaios. *P-DPA* representa um interessante exercício de sistematização das formas mais experimentais de publicação assim como uma útil forma de acesso tanto a materiais empíricos como críticos sobre as produções mais atuais.

Bibliografia relacionada:

Ludovico, Alessandro (2012). *Post-Digital Print: The Mutation of Publishing Since 1894*. Eindhoven: Onomatopée.

Andersen, Christian Ulrik, Geoff Cox and Georgios Papadopoulos, eds (2014). *A Peer-reviewed Journal About // Post-Digital Research* 3.1.

http://www.aprja.net/?page_id=1291

Cramer, Florian (2014). “What is ‘Post-digital?’” *A Peer-reviewed Journal About // Post-Digital Research* 3.1. <http://www.aprja.net/?p=1318>

7 The Institute for the Future of the Book

<http://futureofthebook.org/>

● Data de publicação: 2004-2014 [em curso]. Annenberg Center for Communication, Universidade da Califórnia do Sul. *Acesso aberto.*

The screenshot shows the homepage of 'The Institute for the Future of the Book'. At the top is an orange header with the title. Below it, the page is divided into three columns. The left column contains links for 'about us', 'our partner organisations are', and 'read our mission statement'. The middle column lists 'projects' with a chronological list of various digital and media-related topics. The right column features 'if:book' (the blog) and 'recently' (a list of recent publications and articles).

The Institute for the Future of the Book

about us
We're a small think-and-do tank investigating the evolution of intellectual discourse as it shifts from printed pages to networked screens. There are independent branches of Institute in New York, London and Brisbane. The New York branch is affiliated with the Libraries of New York University.
people »
contact »
press »

our partner organisations are
if:book uk - futureofthebook.org.uk »
if:book au - futureofthebook.org.au »

read our mission statement »

projects
A list of our projects (roughly chronological)
Expressive Processing »
The Googleization of Everything »
Sophie »
CommentPress »
Gamer Theory »
MediaCommons »
In Media Res »
HASTAC digital learning report »
Operation Iraqi Quagmire »
The Holy of Holies »
Without Gods »
IT IN place »
The Gates Memory Project »
if:book »

if:book
if:book is our blog, the daily record of our inquiry into a wide range of topics, all in some way fitting into the techno-cultural puzzle that is the future of reading and writing.
read if:book »

recently
important lessons for today derived from medieval publishing practices »
Letter from Mathias Döpfner, CEO of Axel Springer »
Sprint Beyond the Book »
don't put me in charge »
Pixel Dust: Illusions of Innovation in Scholarly Publishing »
a high school teacher summarizes her experiments with technology over the past 20 years »
badly quoted in the NY Times this morning »
SocialBook in Action »

The Institute for the Future of the Book é um projeto do Centro de Comunicação Annenberg da Universidade da Califórnia do Sul, e está sediado em Brooklyn, Nova Iorque, delegação que tem o apoio das Bibliotecas da Universidade de Nova Iorque. O grupo norte-americano faz parte de uma rede que integra duas organizações similares independentes, respetivamente em Londres (<http://futureofthebook.org.uk/>, fundada em 2007) e Brisbane (<http://www.futureofthebook.org.au/>, fundada em 2010). Já com uma década de existência, o seu objetivo é compreender o impacto da passagem da página impressa para o ecrã em rede, agregando projetos com objetivos similares e promovendo iniciativas públicas de reflexão e formação sobre este processo. Trata-se de pensar criticamente a recodificação da arquitetura informacional do livro impresso decorrente da sua produção, distribuição e leitura através das redes digitais de comunicação. Um dos objetivos declarados do Instituto para o Futuro do Livro é ajudar os leitores nesta transição entre o livro impresso e o livro em rede através do desenvolvimento de ferramentas eletrónicas que permitam explorar o potencial e os limites da reticularização e ecranização dos livros. A complexidade, a escala e a velocidade dos processos técnicos e económicos em curso na produção e distribuição do livro tornam difícil não só descrever de forma rigorosa estas transformações, como também tirar o melhor partido da recodificação digital da arquitetura informacional dos livros. No blog do projeto ("if:book: A

Project of The Institute for the Future of the Book” (2004-2014, <http://futureofthebook.org/blog/>) são publicadas breves reflexões e referências relevantes para pensar a problemática das formas e práticas do livro no atual contexto económico de produção editorial híbrida, caracterizada um número crescente de formas multimédia do livro distribuídas em rede para diferentes plataformas e dispositivos (*pc, tablet, smartphone*). Em conjunto, as três organizações têm sido responsáveis por um conjunto de iniciativas de discussão pública, formação de leitores, publicação e disseminação de conhecimento, cujo arquivo pode ser consultado nos respetivos sítios web.

Bibliografia relacionada:

Darnton, Robert (2010). *The Case for Books: Past, Present, and Future*. New York: Public Affairs.

Striphas, Ted (2011). *The Late Age of Print: Everyday Book Culture from Consumerism to Control*. New York: Columbia University Press.

© 2014 Sandra Bettencourt e Manuel Portela.